

## 1872: os factos e as ideias

### **Fraternidade Operária, primeiras greves, democratas-cristãos e golpe do marquês de Angeja**

Entre o socialismo e o republicanismo  
Fontes diz-se conservador e liberal, mas sem querer  
a restauração.

Fundada a Associação Católica do Porto, a  
Fraternidade Operária e surge o anarquismo, a partir  
de um tímido movimento grevista.

A Pavorosa. Golpe frustrado dos penicheiros (22 de  
Julho).

No ano em que a filoxera invade as vinhas portuguesas, o grupo do *Cenáculo* cinde-se, com Antero Quental a entrar em polémica com Teófilo Braga. Os que apoiam Antero, como Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz e José Fontana, avançam para a nebulosa socialista e rompem com o republicanismo. Eça há-de partir para Havana, como cônsul, ficando Ramalho na labuta de *As Farpas*. Destaque também para a publicação dos dez volumes das obras completas do cardeal Saraiva, falecido em 1845. Entretanto, surge em Alenquer a primeira escola do Conde Ferreira, cumprindo-se o legado do comerciante Joaquim Ferreira dos Santos, visando a construção de 120 escolas, todas com o mesmo padrão arquitectónico, incluindo uma moradia para o professor. Já o deputado maçom Alberto Osório de Vasconcelos (1842-1881) funda o jornal *A Democracia*. O ambiente das ideias é marcado tanto pela edição da *Luta pelo Direito* de Jhering, como pela edição de *Physics and Politics* de Bagehot.